

# EDUCAÇÃO PARA UM MUNDO SUSTENTÁVEL: ABORDAGEM DA TEMÁTICA MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE NO ÂMBITO ESCOLAR

Cristiane Moreira Silva<sup>1</sup>  
Edna Alves dos Santos<sup>1</sup>  
Giovanna Oliveira Gonçalves<sup>1</sup>  
Jordanna Gomes de Paula<sup>1</sup>  
Vívian da Silva Braz<sup>52</sup>

## Resumo

A educação ambiental e sustentabilidade no âmbito escolar é um fator de grande relevância para o desenvolvimento integral dos educandos, visto que as consequências do mau uso dos recursos, o crescimento desenfreado da população, levaram a crianças a viver no mundo artificial e tecnológico, e contato restrito com a natureza e sua importância para a vida. Nesse contexto, o principal objetivo dessa pesquisa é investigar a abordagem da temática educação ambiental e sustentabilidade no âmbito escolar, explicando as metodologias e ações utilizadas para aplicar o ensino de meio ambiente e sustentabilidade, verificando os objetivos apresentados pelos professores ao elaborar os planos dentro da temática e verificando o que os professores observam nas ações diárias dos educandos como sendo fruto do ensino meio ambiente e sustentabilidade. A metodologia desse estudo se fundamentou a partir da pesquisa de caráter exploratório qualitativo, da pesquisa bibliográfica e do questionário para os profissionais da educação de diferentes faixas etárias. Foram aplicados quatorze questionários em cinco escolas públicas e particulares de Anápolis, obtivemos retorno de oito educadores. Portanto, foi possível compreender a importância do trabalho dos professores, o desenvolvimento alcançado nas ações do âmbito escolar e fora dela também, bem como compreender a relevância da escola para as comunidades e a influência educação ambiental no desenvolvimento integral das crianças.

**Palavras-chave:** Educação. Meio ambiente. Sustentabilidade.

## INTRODUÇÃO

Compreender as abordagens da temática meio ambiente e sustentabilidade no âmbito escolar é fundamental, visto que, atualmente o tema tem gerado muitas discussões na mídia e no meio político. Neste é apresentado a realidade de muitas sociedades que sofrem com as consequências do uso desordenados dos elementos naturais e seus recursos como desmatamento, acúmulo de lixo a céu aberto, e em

---

<sup>1</sup> Acadêmica graduanda do curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA; 2022-1

<sup>2</sup> Doutora em Ecologia. Docente na Universidade Evangélica de Goiás.

alto mar, alagamentos dos bairros em épocas chuvosas bairros e desmoronamento de terra.

Como conscientizar a população das consequências causadas pelos maus hábitos e mudar esses hábitos? Toda população deve ser responsável pelo Habitat e a escola tem papel fundamenta nesse processo de conscientização. O diálogo dentro da escola e as ações coletivas têm sido fortes aliados para uma proposta sustentável.

Para isso, é preciso ir além dos conceitos existentes de sustentabilidade, é necessário estimular ações e posturas voltadas a repensar e refletir acerca das atitudes praticadas, bem como propor novas condutas que favoreçam o meio ambiente. Ao sensibilizar cada educando na escola por meio de uma Educação Ambiental consciente e, conseqüentemente, seu círculo familiar, estenderá o alcance dela a um maior número de possível de pessoas. (FERREIRA, et al. 2019 p.7)

Devido ao crescimento desenfreado da população e das cidades que perderam grandes áreas verdes em favor da construção civil, em busca de moradias, expansão da agropecuária e das indústrias. As crianças perderam o espaço e o contato com o ambiente natural, ficando imersas ao mundo artificial tecnológico, em pequenos apartamentos. Com isso o interesse pela natureza e o passeio ao ar livre ficaram em últimos planos pelas famílias. Por isso, o ensino sobre meio ambiente e sustentabilidade é tão significativo. Nesse sentido,

As crianças afastaram-se do contato com a natureza e muitos não conhecem os elementos naturais que compõem o meio que os cerca, somente pela televisão ou por meios eletrônicos. Diante dessa constatação, da escola assume um papel preponderante como recurso imprescindível para despertar na criança e nos jovens, futuro cidadão, o interesse e o conhecimento da diversidade ambiental ainda existente. (FERREIRA et al. 2019 p.2)

A partir do exposto é notório que a escola tem um papel fundamental ao informar, formar e até mudar os hábitos dos educando, ela exerce grande poder na comunidade, quando se fala em mudar o mundo a educação é o começo de todo processo. Através dela que bons hábitos são construídos dentro dos círculos familiares. Sendo a escola enriquecedora da aprendizagem, para aguçar no aluno o olhar atento e sensível aos acontecimentos a sua volta, apropriando-se genuinamente como parte integrante da natureza. A Educação Ambiental é necessária, para a formação integral do indivíduo. Assim sendo,

A Educação Ambiental estimula a conscientização do indivíduo acerca dos problemas ambientais, bem como define diretrizes para combatê-los, principalmente por meio da conservação das reservas naturais e de sugestões de práticas antipoluentes. É uma vertente da Educação direcionada a assuntos que envolvem a interação homem-ambiente, e visa despertar uma consciência crítica sobre os problemas ambientais. Estimula também o indivíduo a desenvolver um caráter mais complexo e realista, considerando o ambiente em sua totalidade. (FERREIRA et al.2019 p.2)

Nesse sentido a Política Nacional de Educação Ambiental que regulamenta a Educação Ambiental, estabelece que a mesma deve ser trabalhada em caráter interdisciplinar em todos os níveis e modalidades de ensino de modo a formar sujeitos com conhecimentos, valores e habilidades com vistas ao manejo sustentável do meio ambiente. Pois a escola tem o poder de inserir as crianças na realidade do mundo a partir do ensino do meio ambiente e colocar o educando em contato com esse ambiente rico, onde ela desenvolve o amor e o respeito pela natureza.

Para melhor compreender as ações da temática meio ambiente no âmbito escolar, essa pesquisa pretende expor as abordagens utilizadas pelos educadores. O objetivo geral centraliza em investigar a abordagem da temática Educação Ambiental e sustentabilidade no âmbito escolar. Os objetivos específicos são, explicar as metodologias e ações utilizadas para aplicar o ensino de meio ambiente e sustentabilidade, explicar os objetivos apresentados pelos professores ao elaborar os planos dentro da temática e verificar o que os professores observam nas ações diárias dos educandos como sendo fruto do ensino meio ambiente e sustentabilidade.

A metodologia desse estudo se fundamentou a partir da pesquisa de caráter exploratório qualitativo, da pesquisa bibliográfica e do questionário para os profissionais da educação de diferentes faixas etárias. Foram aplicados quatorze questionários em cinco escolas públicas e particulares de Anápolis, obtivemos retorno de oito educadores.

O presente artigo está organizado em seis partes, a primeira aborda as metodologias e ações utilizadas para aplicar o ensino de meio ambiente e sustentabilidade. A segunda apresenta os objetivos utilizados pelos professores ao elaborar os planos dentro da temática, a terceira destaca sobre o que os professores observam nas ações diárias dos educandos como sendo fruto do ensino meio ambiente

e sustentabilidade. A quarta são as considerações finais, quinta referências e a sexta os anexos.

## **1. Metodologias e ações utilizadas para aplicar o ensino de meio ambiente e sustentabilidade.**

A Educação Ambiental se faz necessária no âmbito escolar, na qual se constrói um sujeito de “pensamento crítico” Segundo Ennis (1985), a expressão “pensamento crítico” é geralmente utilizada para significar uma atividade prática e reflexiva, cuja meta é uma crença ou uma ação sensata. Assim definindo, o pensamento crítico tanto como disposições como afetivos e cognitivos, ou seja, capacidade de análise dos fatos, das experiências, capacidade de formar opinião própria.

As discussões acerca do ensino ambiental nas escolas devem ser iniciadas ainda na Educação Infantil e tendo sua continuidade ao longo dos anos. Pensar no planejamento das metodologias e ações é muito importante e desafiador, pois elas são a base para cumprir os objetivos propostos. Deste modo podemos destacar:

Destarte, é relevante escolher procedimentos adequados para se trabalhar a EA em determinado grupo social, visualizando suas necessidades e os diferentes contextos que se encontram, para que possam dar maior ênfase ao que acontece em sua esfera socioambiental.. (CECCHIN, FERREIRA, 2021 p.5)

Dessa maneira, é de suma importância lançar mão das metodologias ativas, que, propiciem a vivencia como o plantio de árvores, as coletas seletivas, passear em parques ecológicos, ter contato com os animais, experimentar frutas do cerrado, entre outras. Essas metodologias proporcionam a compreensão da criança no processo social da sua comunidade e da sua escola, potencializando o processo formativo. Neste sentido, entender como as prática metodológicas são tecidas atualmente no âmbito escolar é indispensável.

Para Bacich e Moran (2018, p. 16):

É uma metodologia de aprendizagem em que os alunos se envolvem com tarefas e desafios para resolver um problema ou desenvolver um projeto que tenha ligação com a sua vida fora da sala de aula. No processo, eles lidam com questões interdisciplinares, tomam decisões e agem sozinhos e em equipe. Por meio dos projetos, são trabalhadas também suas habilidades de pensamento crítico e criativo e a percepção de que existem várias maneiras de realizar uma tarefa, competências tidas como necessárias para o século XXI.

Diante do exposto a metodologia é o alicerce fundamental a fim de colocar todos do âmbito escolar para trabalhar em união com único propósito. Em nosso estudo de caso para compreender quais as metodologias e ações que os profissionais da educação utilizam, eles responderam um questionário com três perguntas, a primeira foi, quais as metodologias e ações utilizadas para aplicar o ensino de meio ambiente e sustentabilidade?

Dos educadores que responderam o questionário a maioria afirma desenvolver metodologias ativas, segundo (MICHAEL, 2006). As metodologias ativas são como o processo de aprendizagem em que os alunos estão envolvidos que os façam refletir sobre as ideias propostas e sobre como elas estão sendo utilizadas. As metodologias ativas são os caminhos de ensino que tem o objetivo incentivar os educandos a aprenderem de forma autônoma e participativa e tornando-se responsáveis pela construção.

No geral, as metodologias apresentadas foram a coleta seletiva, a reciclagem, confecções utilizando materiais recicláveis, atividades ao céu aberto, recolher tampinhas, entre outros. Que aguça o interesse da criança em querer participar do processo de construção do seu próprio aprendizado e fixa na memória momentos inesquecíveis. Uma das educadoras afirmou que “realizamos ações que incentivam a reutilização de materiais que poderia ser jogado no lixo. Participamos do projeto tampinha que recolhe tampinhas, cujo lucro é destinado a compra de cadeiras de rodas”.

Em relação ao posicionamento dela é nítido que a principal metodologia utilizada é a ativa com a intenção de formar novos hábitos e para conscientizar os alunos da importância do meio ambiente para sociedade. Para incentivar a construção de novas habilidades e competências necessárias para a preservação do meio ambiente. De modo que o educador pode aplicar diversas metodologias sempre com a finalidade da tessitura de novas aprendizagens.

Somente uma educadora afirmou que ensina “o comprar com consciência” uma afirmativa inusitada que engloba muito bem na Educação Ambiental. As crianças do século XXI vivem uma era totalmente tecnológicas e consumistas, todos deseja possuir o celular de última geração e com os créditos facilitados o poder de compra aumentou,

por conseguinte o acumulado de lixo também. Para ser um consumidor ecologicamente correto, segundo Efing e Resende:

O consumo consciente somente promoverá o desenvolvimento sustentável se houver a execução de programas de educação que permitam que as pessoas tenham ciência dos impactos negativos e positivos que suas decisões de consumo podem provocar na sociedade e no meio ambiente e, dessa maneira, nortear corretamente suas escolhas. Enfim, somente a educação voltada para o consumo consciente é que pode proporcionar uma mudança eficaz de comportamento dos consumidores alienados (2015, p. 2).

Em vista disso, conscientizar a criança para ela saber comprar é necessário para reduzir o excesso de resíduos. Alguns educadores responderam que, também utilizam as metodologias teóricas, que não é menos importantes que as ativas, quando são trabalhadas de maneira envolvente como: apresentação de teatro, assistir filme, ler livros, ouvir e contar músicas, entre outras.

De modo que promova o interesse do aluno, contribuem para a formação integral do aluno, agregando em seu desenvolvimento a autonomia a autoestima o pensamento crítico e da consciência das suas ações. Contribuindo para o bem-estar social, econômico, cultural e ambiental. Todas as metodologias citadas pelos educadores são fundamentais para o aprendizado integral citado (Quadro 1).

Quadro1- Metodologias utilizadas pelos educadores.

**Confecções com materiais recicláveis**

**Apresentações com vídeos**

**Utilização de lixeiras coloridas pela escola**

**Economia e reutilização da água**

**Textos complementares**

**Atividades em sala**

**Explicações com imagens**

**Reutilização de materiais recicláveis.**

**Livros literários e didáticos**

**Recolher tampinhas de garrafas pet.**

**Participação em coleta seletiva**

---

## **Cuidar das árvores dentro e em torno da escola.**

---

Fonte: elaboração do autor.

É interessante ressaltar que todas as metodologias listadas pelos educadores testificam a importância de se trabalhar a Educação Ambiental. Dessa maneira reforçamos que as metodologias ativas são contribuintes para o processo de ensino aprendizagem, conforme Moreira e Ribeiro (2016, p. 97) enfatizam que,

elas: [...] envolvem os estudantes e os engajam ativamente e todos os processos de sua aprendizagem, trazendo benefícios, como o protagonismo estudantil, a apreensão das informações mediadas, habilidades educacionais, habilidades de raciocínio avançadas, trabalho em equipe, motivação, novos recursos de aprendizagem e respeito aos vários estilos de aprendizagem.

É nítido como a Educação Ambiental é aplicada de forma prazerosa, os recursos são diversos e inovadores, com a intencionalidade de criar novas percepções nos alunos a respeito do meio ambiente, despertando a curiosidade e o senso crítico. As intencionalidades foram capazes de conferir um desdobramento de possibilidades ao ensino no cotidiano escolar.

### **2. Objetivos apresentados pelos professores ao elaborar os planos dentro da temática meio ambiente.**

Muito se discute acerca da importância do ensino de meio ambiente e sustentabilidade no âmbito escolar, devido a escola possui um papel transformador nas comunidades. E os objetivos proposto para trabalhar a Educação Ambiental, tecem diversas possibilidades para formar integralmente o individuo de maneira prazerosa no ensino, considerando a realidade vivida pelos seu alunos e comunidade escolar. Neste sentido, Lima (1984, p.18) comenta que:

Na carta de Belgrado estão explicitadas as metas e os objetivos da Educação Ambiental, onde o princípio básico é a atenção com o meio natural e artificial, considerando os fatores ecológicos, políticos, sociais, culturais e estéticos. Determina também que a educação deve ser contínua, multidisciplinar, integrada dentro das diferenças regionais, voltada para os interesses nacionais e centrada no questionamento sobre o tipo de desenvolvimento. Tem como meta prioritária a formação nos indivíduos de uma consciência coletiva capaz de discernir a importância ambiental na preservação da espécie humana e, sobretudo, estimular um comportamento cooperativo nos diferentes níveis das relações inter e intranações.

Com base nessas perspectivas do autor tanto a Política Nacional do Meio Ambiente (1981) como a Política Nacional de Educação Ambiental, traçam objetivos semelhantes no Art.4º da PNMA: Estabelece a compatibilidade do desenvolvimento econômico-social, normas relativas ao uso e manejo de recursos ambientais, uso racional de recursos ambientais, consciência pública sobre a necessidade de preservação e restauração, equilíbrio ecológico propício à vida e manutenção do equilíbrio ecológico.

Em semelhança a PNEA que regulamenta a Educação Ambiental, estabelece que ela deve ser trabalhada de forma interdisciplinar em todas as faixas etárias e modalidades de ensino de modo a formar sujeitos com conhecimentos, valores e habilidades com vistas ao manejo sustentável do meio ambiente

Em nosso estudo de caso para avaliar a importância dos objetivos no momento de elaborar os planos de aula, a fim de compreender quais os objetivos utilizados pelos profissionais da educação, eles responderam a um questionário no qual uma das perguntas foi, quais os principais objetivos utilizados ao elaborar os planos de aula dentro da temática meio ambiente e sustentabilidade?

Dos educadores que responderam o questionário, cinco utilizam do objetivo “conscientizar” ele é essencial para o educando deter a consciência a cerca da realidade vivida pela sua comunidade e escola, das consequências de suas ações. Neste sentido,

[...] formar uma população mundial consciente e preocupada com o ambiente e com os problemas que lhe dizem respeito, uma população que tenha os conhecimentos, as competências, o estado de espírito, as motivações e o sentido de participação e engajamento que lhe permita trabalhar individualmente e coletivamente para resolver os problemas atuais e impedir que se repitam [...] (SEARA FILHO, 1987, p. 43).

Dessa maneira o aluno compreende a importância do cuidar, de mudar seus hábitos, de preservar e fazer manutenção, ou seja, consertar o que foi estragado. Uma das educadoras afirmou que um de seus objetivos é “conscientizar a criança dos seus próprios atos e fazer sua parte independente do que o outro faça” é nítido que ela compreendeu a importância desse objetivo e lançou mão para produzir aulas e projetos que sejam significativos considerando a realidade do educando.



Somente uma educadora afirmou utilizar o objetivo “Cuidar” que é cuidado com as ações do cotidiano como: não demorar no banho, não deixar luzes acesa sem uso, escovar os dentes com a torneira fechada, não jogar lixo nas ruas, entre outros.

No geral a partir dos resultados obtidos pela pesquisa por meio dos questionários, os objetivos apresentados pelos profissionais da educação valorizam o poder das pequenas atitudes, praticadas pelos educandos. A partir das pequenas ações que as grandes transformações do meio ambiente começam. Muitas vezes as expectativas geradas acerca dos objetivos são grandes, a esperança de ver mudanças radicais nos hábitos e ações das crianças é gigantesca, mas é de pequenas, em pequenas, que se formam grandes resultados.

Para isso, é preciso ir além dos conceitos existentes de sustentabilidade, é necessário estimular ações e posturas voltadas a repensar e refletir acerca das atitudes praticadas, bem como propor novas condutas que favoreçam o meio ambiente. Ao sensibilizar cada educando na escola por meio de uma Educação Ambiental consciente e, conseqüentemente, seu círculo familiar, estenderá o alcance dela a um maior número de possível de pessoas. (FERREIRA et al.2019 p.7)

Com base no argumento do autor e nas respostas dos educadores, as crianças são a base para o futuro sustentável do meio ambiente e a escola tem seu papel nesse processo. É essencial propor objetivos que sejam alcançados com muito afinco, com a intencionalidade de formar bons e novos hábitos no cotidiano dos educandos. É visível que tudo que os alunos aprendem na escola tem reflexo em seus lares e até mesmo na comunidade que o cerca, os objetivos devem ser pensados também para além dos muros das escolas, porque eles podem ter grandes efeitos para uma comunidade inteira ou até mesmo uma cidade.

Durante o estudo ao serem indagados quais foram os objetivos que nortearam o ensino de meio ambiente os professores relataram, citado (Quadro 2).

Quadro 2- Objetivos utilizados pelos professores.

**Conscientizar lidar com as questões ambientais futuras**

**Cuidar do meio ambiente como seu melhor patrimônio**

**Formação integral dos educandos**

**Formar cidadão consciente de suas responsabilidades socioambiental**

**Compreender a necessidade da preservação e manutenção do meio ambiente**

---

**Formar o respeito e o cuidado com o meio ambiente**

**Tomar consciência em fazer sua parte independente do que o outro faça**

**Compreender que dependemos dos recursos naturais**

**Desenvolver a formação de novos hábitos**

**Conscientizar sobre o destino do lixo**

---

Fonte: elaboração do autor.

Ao analisar sobre os objetivos apresentados pelos educadores é nítido que os objetivos apresentados, apontam, que as experiências com a Educação Ambiental requerem a prática alicerçada na reflexão e ação, devido os indivíduos estarem envolvidos em algum procedimento das questões ambientais. Sendo assim, Polli e Signorini (2012, p. 100) comentam que:

A Educação Ambiental se constitui numa forma abrangente de educação, que se propõe atingir todos os cidadãos, através de um processo pedagógico participativo permanente que procura inculcar no educando uma consciência crítica sobre as problemáticas ambientais, compreendendo-se a capacidade de captar a gênese, a evolução, e os processos de reversão de tais danos ao meio ambiente. (Informação do questionário)

Deve-se propiciar uma Educação Ambiental que consiga colocar o aluno em contato com diversas possibilidades, de modo que provoque sentimento de relação com o seu meio em busca de conscientizá-los para a transformação social. Pretendendo desenvolver valores e atitudes necessários para trabalhar com as situações-problemas e encontrar soluções sustentáveis em prol de conquistar um mundo saudável. Todos os objetivos citados pelos educadores, se faz necessário para a elaboração dos planos

### **3. Benefícios observados nas ações diárias dos educandos como efeito da abordagem sobre sustentabilidade e o meio ambiente.**

Quando se pensa em meio ambiente e em Educação Ambiental, automaticamente faz-se referência ao ambiente natural e com isso, as ações da Educação Ambiental tendem a ser voltadas para esse ambiente em específico. Portanto faz-se necessário introduzir na Educação Ambiental uma mudança de paradigmas para

se incorporar novas visões, através dos profissionais da educação com discursos teóricos lúdicos e práticas ativas. Assim,

Entendem-se por Educação Ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. (SOUZA 2020, p.03).

Entendendo a Educação Ambiental como a construtora da formação integral do indivíduo, torna a observação das ações diárias dos educandos essencial para compreender os valores que estão sendo agregados na rotina, a fim de justificar a importância da Educação Ambiental. Assim para melhor compreender os benefícios do ensino ambiental, foi perguntado aos educadores quais as ações diárias dos educandos sobre sustentabilidade e o meio ambiente dentro da temática?

Ao analisar as respostas dos educadores, constatou-se que as respostas foram diversificadas, alguns observaram que o pátio da escola está mais limpo, outros que os educandos aprenderam a separar de forma correta o lixo, e apenas uma afirmou claramente que seus alunos estão mais alegres. Uma resposta em especial chamou a atenção quando a professora cita as observações feitas pelos pais em casa, nas ações de seus filhos. Ela afirma que,

Foi possível observar de forma muito significativa o quanto o pátio da escola anda limpo, sem papel de bala espalhado, dentro das salas não se joga mais papel no chão, assim relatou para nos o pessoal da limpeza e também a diretora nos informou sobre a redução na conta de água da escola, esse reflexo foi observado em casa relatou alguns pais dizendo “ meu filho agora briga comigo se eu joga papel pela janela do carro” ,outra disse, “ minha filha separa todo o lixo de casa agora e não deixa luz acesa”. É muito gratificante quando os pais chegam até mim e fala dos efeitos que nossa aula transmite aos alunos. (Informação do questionário)

Foi possível observar na resposta que o ensino ambiental promoveu nos educandos novos hábitos e mudanças dos antigos, que foram observados por toda a comunidade escolar e mais além, esses novos comportamentos foram refletidos e observados nos seios familiares, afirmadas através dos comentários dos pais. É fundamental que o educador possua um olhar atento e sensível às mudanças de seus educandos. Neste sentido,

As discussões e debates articulados na atividade e no cotidiano escolar foram mais prazerosos e a formalização do conhecimento em diversas disciplinas foram

enriquecidas. A dimensão social foi ampliada a partir do conhecimento que os estudantes levaram da escola para casa, utilizando também para melhoria da relação da família com o meio ambiente. (SOUZA 2020, p.04)

É fundamental a discussão acerca das ações percebidas no cotidiano escolar e fora dele é a consolidação que as estratégias utilizadas para trabalhar o ensino ambiental são bem pensadas e elaboradas, com a intencionalidade de alcançar toda a comunidade escolar e conseqüentemente para as comunidades vizinhas. Em especial, ressaltamos a observação de uma educadora:

Percebemos desde que começamos a trabalhar com a educação ambiental, que nossas crianças começaram a ter consciência da importância de se cuidar do meio ambiente. Elas entendem do valor da reciclagem, de separação do lixo, aproveitamento do que se joga fora, enfim, crianças mais alegres, comprometidas com o bem-estar. (Informação do questionário)

É visível que esses reflexos apresentados percorrem distâncias e lugares que vão além das expectativas e imaginações, sejam elas em pequenas ou grandes ações, mas, que chegam em algum lugar e provocam conseqüências que favoreçam a construção de um mundo mais limpo e sustentável.

A consciência de cuidar é a apropriação do fazer parte desse cuidado, tornam a crianças mais alegres pois elas se sentem parte importante para sua comunidade. Evidenciou-se que os estudos acerca do desenvolvimento do meio ambiente sustentável, impactaram positivamente os estudantes e despertaram o interesse e a responsabilidade das novas ações e atitudes. Neste sentido, Medina (2002, p. 52) argumenta que:

A educação ambiental é um instrumento imprescindível para a consolidação dos novos modelos de desenvolvimento sustentável, com justiça social, visando a melhoria da qualidade de vida das populações envolvidas, em seus aspectos formais e não formais, como processo participativo através do qual o indivíduo e a comunidade constroem valores sociais e éticos, adquirem conhecimento, atitudes, competências e habilidades voltadas para o cumprimento do direito a um ambiente ecologicamente equilibrado em prol do bem comum das gerações presentes e futuras.

O reconhecimento acerca da importância do meio ambiente, das ações de coleta de reciclagem na escola, nas ruas e em casa é o começo da mudança do pensamento em prol de um meio ambiente preservado, OLIVEIRA (1997), afirma que “a Educação Ambiental deve estar fundamentada na mudança de percepção dos seres humanos em relação à natureza”.

Nas palavras de SILVA (2007, p. 11):

É preciso que a escola evidencie em seu projeto educativo que aquilo que a criança vivencia fora da sala de aula também educa. As relações interpessoais nas famílias e comunidades, a forma como os adultos tratam as crianças, a forma de lidar com a limpeza ou com o lixo, entre outros, representam situações de ensino e aprendizagem.

Os educadores entrevistados descreveram mudanças consideráveis na consciência em querer um mundo melhor, as respostas a seguir evidenciam os resultados agregados no cotidiano dos educandos, citado (Quadro 3).

Quadro 3- Benefícios observados nas ações diárias dos educandos

**Mudança de comportamento**

**Atitudes e ações mais responsáveis**

**Construção de novas atitudes e ações**

**Descarte correto do lixo**

**Cobrança dos próprios alunos para não jogar lixo no chão**

**O pátio da escola mais limpo, sem papel de bala espalhado**

**Salas mais limpas**

**Redução na conta de água e luz da escola**

**Separação de todo o lixo**

**Não deixa luz acesa sem uso**

**Aproveitamento do que se joga fora**

**Crianças mais alegres, comprometidas com o bem estar**

Fonte: elaboração do autor.

Ao analisar as respostas dos educadores é possível compreender que a Educação Ambiental é como uma chave para a resolução dos problemas ambientais futuros. Assim, essa é a confirmação da importância da Educação Ambiental para o mundo, sendo ela provedora da formação consciente dos educandos, sendo, eles autônomos para moldar de forma crítica suas ações e influenciar outras pessoas a viver em busca de um mundo que seja totalmente sustentável.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os dados apresentados mostram que muitas das metodologias utilizadas pelos professores são ativas e contemplam as vivências dos educandos pois partem de projetos como o de tampinhas, cujo o lucro é destinado à compra de cadeiras de rodas e das atividades praticas, como, fazendo coleta seletiva, reutilizando os matérias recicláveis e por fim as atividades teóricas com vídeos e livros de literatura, mostraram se eficientes ao trabalhar a sustentabilidade.

Da mesma forma os objetivos apresentados pelos professores que possuem a intencionalidade de abranger o respeito e o cuidado para com o meio ambiente. Procuram desenvolver a formação de novos hábitos em relação à utilização dos recursos naturais, conscientizar sobre as diferentes formas de coleta e destino do lixo em prol da preservação e manutenção em diferentes espaços. A finalidade é sempre formar cidadão consciente de suas responsabilidades socioambiental em fazer sua parte independente do que o outro faça.

Evidencia-se nas respostas dos educadores que as metodologias utilizadas com os objetivos pretendidos, e os frutos desses ensinios são percebidos nas ações diárias dos educandos nas escolas e em casa. Muitos conseguem saber na pratica onde jogar o lixo, o que é orgânico e inorgânico, não descartam o lixo no chão e são autores do processo, fiscalizando e participando de forma concreta.

Por meio das respostas apresentadas pelos profissionais da educação foi possível analisar as abordagens e compreender os benefícios do ensino ambiental para a escola, para os educandos e seus familiares. Desta maneira é possível relacionar as práticas diárias com as pesquisas teóricas fundamentas por estudiosos da área, por meio bibliográfico, apontando os caminhos percorridos pela escola em prol de consolidar os objetivos proposto para o ensino ambiental.

Porém esse estudo evidencia que há muito que se fazer se tratando da Educação Ambiental e sustentabilidade, principalmente se tratando das escolas públicas, que, contam com poucos recursos para o investimento em materiais didáticos, criação espaços verdes nos pátios, falta de verbas para promover passeios em parques com áreas de preservação, entre outros, que muitas vezes impossibilita a escola de

ousar voos mais altos. O ensino de meio ambiente e sustentabilidade precisa do contado direto com a natureza para se fundamentar.

## REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; MORAN, José (orgs). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BRASIL, A. M. SANTOS, F. **Equilíbrio Ambiental e Resíduos na sociedade moderna**. São Paulo:

FAARTE Editora, 2004. (ISBN 85-98847-01-1) p.33. E

EFING, Antônio Carlos; RESENDE, Augusto César Leite de. O consumo consciente: um dever do Estado. **Revista Direito Ambiental e sociedade**, v. 11, n. 1, jan./abr. 2021 (p. 234-258) Direito Administrativo, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rda/%20article/view/57599/56104> >. Acesso em: 19 de jun. 2022.

Ennis, Robert Hugh. A logical basis for measuring critical thinking skills. Educational Leadership, Alexandria, VA (USA), **Association for Supervision and Curriculum Development**, v. 43, n. 2, p. 44-48, oct. 1985.

FERREIRA, L. da C. MARTINS, L. da C. G. F; PEREIRA S.C. M; RAGGI D. G; SILVA J.G. F **Educação Ambiental e Sustentabilidade Na Prática Escolar**. Ver. Br. Educ. amb. São Paulo, V. 14, No 2:201-214, 2019. Disponível em: <<https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/2678/1639> > Acesso em: 26 de Set de 2021. C

GADOTTI, M. **Boniteza de um sonho**: ensinar-e-aprender com sentido. Novo Hamburgo: Feevale, 2003. E

LIMA, Maria A. J. Ecologia humana, Petrópolis: Vozes, 1984.

MEDINA, Naná Mininni. **Formação de Multiplicadores para Educação Ambiental**. Petrópolis: Vozes, 2002.

MOREIRA, Jonathan Rosa; RIBEIRO, Jefferson Bruno Pereira. Prática pedagógica baseada em metodologia ativa: aprendizagem sob a perspectiva do letramento informacional para o ensino na educação profissional. **Periódico Científico Outras Palavras**, [s. l.], v. 12, n. 2, p. 93-114, 2016. Disponível em: <http://revista.faculdadeprojecao.edu.br/index.php/Projecao5/article/view/722/608>. Acesso em: 19 de Jun. 2022.

OLIVEIRA, G. P. de. **Educação Ambiental voltada para a formação profissional na área ambiental e florestal**. Piracicaba, ESALQ, 1997. (Dissertação para obtenção do título de Mestre na área de Ciências Florestais). E

OLIVEIRA, E. M. **O fazer interdisciplinar**. A educação ambiental uma possível abordagem. Brasília, DF, IBAMA, 2000. p.10-12. C

Política Nacional de Educação Ambiental, Lei 9795. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 27 abr. 1999

Política Nacional do Meio Ambiente **PNMA**: comentários à Lei 6.938, de 31 de agosto de 1981. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2005. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6938.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm) > Acesso em: 25 de maio de 22. C

SEARA FILHO, G. Apontamentos de introdução à educação ambiental. Revista Ambiental, ano 1, v. 1, p. 40-44, 1987

SILVA, D. T. S. **Educação Ambiental: Coleta Seletiva e Reciclagem de Resíduos Sólidos na Escola**. Cachoeirinha-RS: FASB, 2007. E

SILVA, Aline Marcelino dos Santos; MORAES, Deiz Amara Silva de Souza; BATISTA, Sílvia Cristina Freitas. Tecnologias, sociedade e conhecimento: Meio Ambiente e Sustentabilidade: ações pedagógicas no Ensino Fundamental com uso do Scratch. **Meio Ambiente e Sustentabilidade: ações pedagógicas no Ensino Fundamental com uso do Scratch**, São Paulo, ano 2014, v. 2, p. 1-22, 1 nov. 2014.

SCALDALAI, Léia Cristina; DE ANDRADE, Neocaty Cuevas; JUNIOR, Odair Delgado Sanches; STRACHULSKI, Juliano. A importância da coleta seletiva e reciclagem para os alunos do Colégio Estadual do Jardim Cruzeiro e comunidade de entorno, Umuarama – PR. Bauru, ano 2020, v. XXIV, p. 1-16, mar. 2022.

## **ANEXO**

### **Questionário.**

1. Quais são as metodologias e ações utilizadas para aplicar o ensino de meio ambiente e sustentabilidade?
2. Quais os principais objetivos apresentados pelos professores ao elaborar os planos dentro da temática?
3. O que os professores observam nas ações diárias dos educandos como sendo fruto do ensino meio ambiente e sustentabilidade?